



# **Ramalde**

Junta de Freguesia

**RELATÓRIO DO ORÇAMENTO E GRANDES  
OPÇÕES DO PLANO PARA 2015  
(PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO  
E PLANO DE ATIVIDADES)**

---

## Índice

<b>1. Contexto Macroeconómico .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Medidas e Políticas Públicas .....</b>	<b>2</b>
<b>3. Política Orçamental da Autarquia .....</b>	<b>3</b>
<b>4. Estrutura do Orçamento .....</b>	<b>5</b>
<b>5. Apresentação Geral do Orçamento .....</b>	<b>6</b>
<b>5.1 Previsão das Receitas .....</b>	<b>7</b>
<b>5.2 Previsão das Despesas .....</b>	<b>11</b>
<b>6. Grandes Opções do Plano .....</b>	<b>18</b>
<b>6.1 Plano de Atividades .....</b>	<b>19</b>
<b>6.2 Plano Plurianual de Investimentos .....</b>	<b>22</b>

---

## Introdução

### 1. Contexto Macroeconómico

A elaboração da presente proposta de orçamento tem em consideração não só a situação económica e financeira ao nível local, como também as perspetivas económicas previstas na proposta de orçamento de Estado para o próximo ano.

Assim, para 2015, prevê-se um crescimento do PIB em 1,5%, reflexo de uma contribuição positiva da procura externa líquida, bem como a manutenção do contributo positivo da procura interna.

O ajustamento das contas externas deverá continuar: o saldo conjunto da balança corrente e de capital deverá fixar-se em 1,5% do PIB, aumentando a capacidade líquida de financiamento da economia portuguesa, ao mesmo tempo que a balança corrente deverá atingir um excedente equivalente a 0,4% do PIB, reforçando assim o resultado de 2014.

A taxa de desemprego deverá situar-se em 13,4% (-0,8 p.p. face ao esperado para 2014 e -2,8 p.p. face ao valor de 2013). A redução do desemprego deverá ser acompanhada por um aumento da produtividade aparente do trabalho e por um crescimento do emprego, ainda que ligeiramente inferior ao registado em 2014.

### 2. Medidas e Políticas Públicas

Cumprido pouco mais de um ano do mandato deste órgão executivo, foram alcançadas as metas de equilíbrio financeiro das contas da Autarquia, foram desenvolvidas as atividades e alcançados os objetivos a que este executivo se propôs no primeiro ano de mandato, cujo lema era “Corrigir”.

Apesar da contínua imposição e restrição orçamental que a atual conjuntura económica exige, estamos agora em condições de definir e dar enfoque a objetivos mais auspiciosos sobre as atividades e investimentos na Freguesia, nomeadamente, numa política de proximidade para com a população e as suas necessidades e ainda, num compromisso assumido de melhoria do serviço público e do funcionamento da Junta de Freguesia.

---

Desta forma, identificamos como prioritárias as seguintes políticas de intervenção para 2015, vertidas nas Grandes Opções do Plano (GOP):

- Incremento das funções sociais da Autarquia, através do reforço das políticas de ação social e apoio às famílias concretizado não só pelo aumento das verbas destinadas ao Fundo de Emergência Social, como também, pela continuidade do acompanhamento e apoio técnico e atividades destinadas a crianças, jovens e seniores;

- Reforço do investimento para melhoria das infraestruturas do edifício sede e investimento em obras no cemitério para aumentar a disponibilização de sepulturas, jazigos, ossários e columbários e assim fazer face às crescentes necessidades da população Ramaldense.

- Reforço da articulação, cooperação e apoio às Instituições da Freguesia, em particular o movimento associativo, que desenvolve um papel importante junto da população.

### **3. Política Orçamental da Autarquia**

Em termos de previsão orçamental, mantemos os princípios orientadores assumidos no início do mandato:

- Prudência na projeção das receitas;
- Rigor na projeção das despesas;
- Gestão rigorosa e transparente das contas;

O valor global do orçamento para 2015 é de €1.130.000,00 (um milhão e cento e trinta mil euros) representando, em termos globais uma diminuição de 3,32% (-€38.840,00) face ao orçamento inicial de 2014.

Ao nível das receitas correntes, verificamos um decréscimo de 2,61% face à dotação inicial do orçamento do ano anterior, justificadas maioritariamente, pela diminuição das receitas afetas às Atividades de Enriquecimento Curricular (€40.200,00) e à supressão das receitas relativas ao Pré-escolar (€27.500,00).

O impacto destas reduções foi absorvido, em parte, pelo aumento das receitas provenientes dos impostos diretos, nomeadamente, o IMI e também, pelo incremento na rubrica de outras receitas correntes que inclui agora as verbas relativas ao reembolso das

despesas de utilização das instalações cedidas pela Junta (Espaço Raíz e Ferreira de Castro).

No que se refere às receitas de capital, provenientes das concessões no cemitério foi imposta prudência na sua previsão, no sentido de se incluir apenas a possibilidade de concessão dos terrenos, jazigos, sepulturas, ossários e columbários, que temos disponíveis e/ou que se encontram em construção. Pese embora, seja objetivo deste executivo e esteja já previsto neste orçamento o avanço de obras com vista à disponibilização de espaços, não auguramos a concessão imediata dos mesmos.

No que concerne à despesa, mantemos as políticas de controlo e redução das despesas de funcionamento e definimos como objetivos estratégicos, atenta a conjuntura do país e em particular a da Freguesia, a intervenção ao nível social levada a cabo diretamente pela autarquia, mas também através de parcerias e articulação com as instituições da Freguesia.

Em termos gerais, as despesas correntes sofrem uma redução de 6,63% (€73.665,00), causadas sobretudo pela diminuição das despesas com pessoal, na ordem dos 11,45% (72.565,00).

### **Q.1 Principais Objetivos Estratégicos**

(Euros)	
<b>Funções Sociais</b>	<b>Dotação 2015</b>
Educação - Ensino Não Superior	217 293,26
Ação Social e Apoio às Famílias	181 356,81
Animação Sociocultural	26 671,63
Cultura	39 765,43
Juventude, Desporto e Lazer	13 100,00
Coesão Social	12 929,15
Qualidade de vida	1 000,00

---

No que se refere ao investimento, definimos como prioridade não só a intervenção no cemitério como também, obras de beneficiação e conservação do edifício sede que apresenta sinais evidentes de infiltrações e deficiências de construção e ainda, investimento na melhoria das condições de trabalho e prestação de serviço público da Autarquia.

#### **4. Estrutura do Orçamento**

Com o encerramento do jardim de infância Ferreira de Castro, o orçamento sofre algumas alterações ao nível da sua estrutura, obedecendo à seguinte decomposição:

- 01. Administração Autárquica
  - 01.01 Assembleia de Freguesia
  - 01.02 Junta de Freguesia
- 02. Serviços Administrativos
- 03. Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura
- 04. Universidade Intergeracional Fernando Pessoa
- 05. Cemitério

Em termos contabilísticos e atenta a remodelação dos serviços ocorrida durante 2014, foram definidos e adotados critérios no sentido de ajustar, uniformizar e clarificar os critérios de imputação de custos pelas diferentes orgânicas, em particular, no que se refere aos recursos humanos.

Assim, todas as despesas relacionadas com os serviços básicos e de funcionamento dos serviços do edifício sede, serão afetos à orgânica 02. Os serviços de cemitério continuarão a ser imputados diretamente à orgânica 05, com exceção da parte administrativa afeta à orgânica 02.

Os custos relativos ao pessoal afeto aos restantes serviços, conexos diretamente com o desenvolvimento das funções sociais e objetivos estratégicos, serão afetos às atividades conforme descrito no Plano de Atividades (PA).

## 5. Apresentação Geral do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano é de €1.130.000,00.

As receitas correntes atingem um montante de €1.094.450,00 e suportam as despesas correntes, no montante de €1.036.880,00 enquanto as receitas de capital se ficam pelo montante de €35.550,00 para uma despesa de €93.120,00.

### Q.2 Receitas e Despesas por classificação Económica

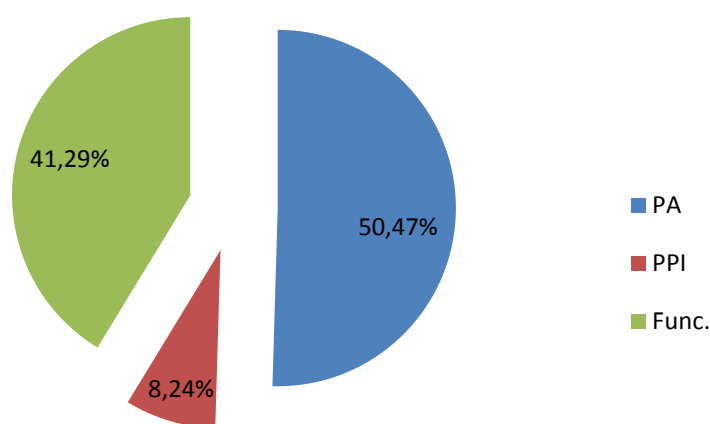
Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>			<b>Despesas Correntes</b>		
Impostos Diretos	38 500	3,41%	Despesas com Pessoal	561 315	49,67%
Impostos Indiretos	110	0,01%	Aquisição de Bens e Serviços	412 165	36,47%
Taxas, Multas, Penalidades	132 530	11,73%	Juros e Outros Encargos	300	0,03%
Rendimentos Propriedade	50	0,00%	Transferências Correntes	35 500	3,14%
Transferências Correntes	825 150	73,02%	Outras Despesas Correntes	27 600	2,44%
Venda Bens e Serviços	75 500	6,68%			
Outras Receitas Correntes	22 610	2,00%			
<b>Receitas Capital</b>			<b>Despesas de Capital</b>		
Venda Bens Investimento	35 500	3,14%	Aquisição de Bens de Capital	93 120	8,24%
Outras Receitas de Capital	50	0,00%			
Saldo da Gerência Anterior	0	0,00%			
<b>Total das Receitas</b>	<b>1 130 000</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total Despesas</b>	<b>1 130 000</b>	<b>100,00%</b>

No que concerne à receita destaca-se por um lado o peso das transferências correntes que totalizam €825.150,00 e contribuem com 73,02% para a receita total, e por outro as receitas próprias da autarquia provenientes das taxas, multas e penalidades que representam 11,73% da receita total.

No que se refere à despesa, pese embora a redução face a anos anteriores, destaca-se o peso dos encargos com pessoal 49,67% e com a aquisição de bens e serviços 36,47%, que representam em conjunto 86,15% do total da despesa.

A desagregação do orçamento entre as GOP e as despesas de funcionamento permite verificar que estas últimas têm vindo a sofrer uma redução em proveito das Grandes Opções do Plano.

### G1. Orçamento 2015 (GOP e Funcionamento)



### 5.1 Previsão das Receitas

Em 2015 prevê-se que a receita da freguesia seja de €1.130.000, representando uma diminuição de 3,32% relativamente ao saldo inicial do ano anterior. Verifica-se assim, que as receitas totais sofrem uma diminuição global de €38.840 resultante da redução das receitas correntes em €29.380 e das receitas de capital em €9.460.

Da receita total prevê-se que 1.094.450 (96,85%) tenha origem em receitas correntes e €35.550 (3,15%) em receitas de capital.



### Q.3 Evolução das Receitas por classificação Económica

Dotações Iniciais

Designação da Rubrica	2013	%	2014	%	2015	%	Variação	Δ %
<b>Receitas Correntes</b>								
Impostos Diretos	250,00 €	0,02%	100,00	0,01%	38 500,00 €	3,41%	38 400,00 €	38400,00%
Impostos Indiretos	110,00 €	0,01%	110,00	0,01%	110,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas, Penalidades	132 600,00 €	9,25%	136 100,00	11,64%	132 530,00 €	11,73%	-3 570,00 €	-2,62%
Rendimentos Propriedade	50,00 €	0,00%	50,00	0,00%	50,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências Correntes	1 144 276,20 €	79,81%	891 360,00	76,26%	825 150,00 €	73,02%	-66 210,00 €	-7,43%
Venda Bens e Serviços	97 250,00 €	6,78%	79 500,00	6,80%	75 500,00 €	6,68%	-4 000,00 €	-5,03%
Outras Receitas Correntes	11 660,00 €	0,81%	16 610,00	1,42%	22 610,00 €	2,00%	6 000,00 €	36,12%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>1 386 196,20 €</b>	<b>96,69%</b>	<b>1 123 830,00 €</b>	<b>96,15%</b>	<b>1 094 450,00 €</b>	<b>96,85%</b>	<b>-29 380,00 €</b>	<b>-2,61%</b>
<b>Receitas Capital</b>								
Venda Bens Investimento	47 500,00 €	3,31%	45 000,00	3,85%	35 500,00 €	3,14%	-9 500,00 €	-21,11%
Outras Receitas de Capital	10,00 €	0,00%	10,00	0,00%	50,00 €	0,00%	40,00 €	400,00%
Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>47 510,00 €</b>	<b>3,31%</b>	<b>45 010,00</b>	<b>3,85%</b>	<b>35 550,00 €</b>	<b>3,15%</b>	<b>-9 460,00 €</b>	<b>-21,02%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>1 433 706,20 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 168 840,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 130 000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-38 840,00 €</b>	<b>-3,32%</b>

Nos últimos anos a receita global da autarquia tem vindo a diminuir e embora esta redução tenha sido mais acentuada entre 2013 e 2014, para o ano 2015 prevê-se ainda, a continuidade desta evolução negativa.

Nesta perspetiva evidencia-se a diminuição das transferências correntes provenientes da Administração Central e Local que para o ano de 2015 terão uma redução de €66.210 (7,43%).

À semelhança de anos anteriores continuamos a verificar uma forte dependência da freguesia face às transferências da Administração Central e Local, sendo estas as principais financiadoras da atividade desenvolvida pela autarquia.

#### 5.1.1 Impostos Diretos e Indiretos

O aumento considerável nesta rubrica deve-se às receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), transferido para as freguesias nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 23º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

### **5.1.2 Taxas, Multas e outras Penalidades**

Esta rubrica sofre uma redução de €3.570 proveniente sobretudo da prudência incutida na previsão orçamental da receita. De facto, verifica-se um ajuste nas previsões orçamentais face aos valores executados em 2014 nomeadamente, nas taxas de mercados e cemitério.

Por outro lado, as receitas relativas às atividades da componente de apoio à família – prolongamentos registam um aumento de €3.000 face ao ano anterior decorrente do aumento do número de alunos inscritos para frequência das mesmas.

Foram também incluídas nestas rubricas as potenciais receitas provenientes da cobrança de taxas relativas a atividades de licenciamento e outras decorrentes do acordo de execução celebrado com a CMP.

### **5.1.3 Transferências Correntes**

Esta rubrica sofre uma diminuição de €66.210 (7,43%), sendo que €19.500 se referem a reduções nas transferências da administração central e €46.710 se referem a transferências da administração local.

Em ambas as situações estamos maioritariamente, perante reduções de transferências afetas às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no valor global de €40.200, dos quais €12.000 correspondem a uma diminuição de transferências da DGestE e €28.200 se referem a uma diminuição de transferências da CMP, causada pela não inclusão dos alunos do Agrupamento de Escola Fontes Pereira de Melo.

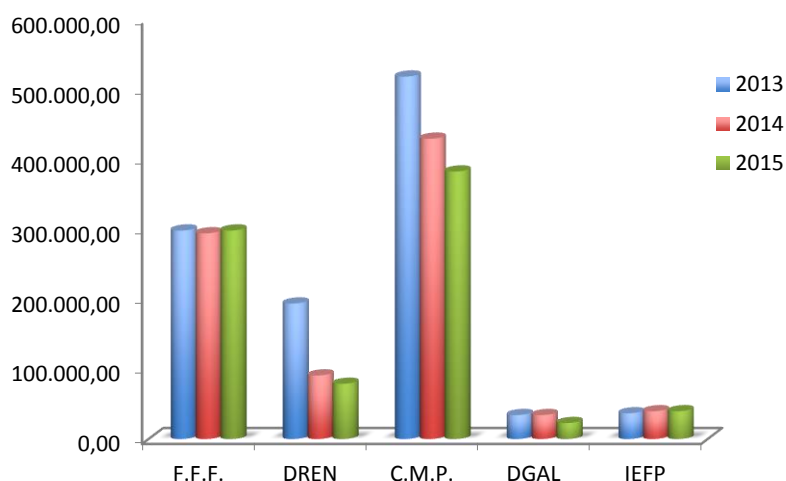
De salientar ainda, a redução nas transferências da administração local causada pela supressão do Jardim de infância Ferreira de Castro ao qual estavam afetos, no ano anterior €27.500.

Estas reduções foram, no entanto, atenuadas por um ligeiro aumento do Fundo de Financiamento de Freguesias, em €4.000.

#### Q.4 Evolução das Principais Transferências

Descrição	Dotação 2013	Dotação 2014	Δ %	Dotação 2015	Valor	Δ %
F.F.F.	298.965,00	295.000,00	1,33%	299.000,00	4.000,00	1,36%
DGestE	195.000,00	91.500,00	53,08%	79.500,00	-12.000,00	-13,11%
C.M.P.	518.211,20	429.710,00	17,08%	383.000,00	-46.710,00	-10,87%
DGAL	34.500,00	34.500,00	0,00%	23.000,00	-11.500,00	-33,33%
IEFP	37.030,00	40.000,00	-8,02%	40.000,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.083.706,20</b>	<b>890.710,00</b>	<b>17,81%</b>	<b>824.500,00</b>	<b>-66.210,00</b>	<b>-7,43%</b>

#### G2. Evolução das Principais Transferências



#### 5.1.4 Venda de Bens e Serviços Correntes

Face ao orçamento inicial de 2014 esta rubrica sofre uma redução de €4.000, causada sobretudo por se ter implementado um maior grau de prudência na projeção das receitas, no que se refere às vendas no posto de correios, no espólio do cemitério e na venda de livros da fotomonografia e memórias de Ramalde. Por outro lado, também se verifica um aumento das receitas provenientes de serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto, no montante de €3.000, conexo com os serviços prestados quer na componente de apoio à família, quer no âmbito das atividades desenvolvidas com os seniores.

---

### **5.1.5 Outras Receitas Correntes**

Esta rubrica sofre um aumento face ao ano anterior no montante global de €6.000, originado maioritariamente, pela inclusão da receita proveniente do acordo de cedência de instalações do Ferreira de Castro que, para além da já englobada nos anos anteriores, inclui a restituição da totalidade dos respetivos encargos como eletricidade, comunicações, água e gás.

### **5.1.6 Receitas de Capital**

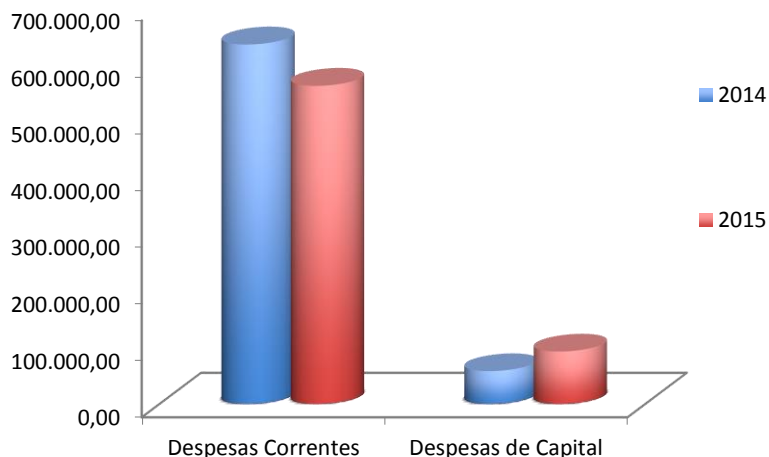
Esta rubrica apresenta uma diminuição global no montante de €9.500 (21,11%). Na previsão das receitas afetas a esta rubrica foi adotado um maior grau de prudência, atendendo a que nos últimos anos, apesar da disponibilidade dos Jazigos/Sepulturas não foi efetuada a sua concessão.

Não obstante, mantemos a previsão de concessão de, pelo menos, um jazigo dos que se encontram disponíveis e para o qual temos potenciais interessados e ainda, a concessão de ossários e columbários cujas obras se encontram a decorrer.

## **5.2 Previsão das Despesas**

Para 2015 prevê-se que a despesa total da autarquia ascenda a €1.130.000, representando uma redução no montante de €38.840 (3,32%) face ao orçamento inicial do ano anterior.

### G3. Estrutura da Despesa



No que se refere às despesas correntes com um peso relativo de 91,76% sobre o total da despesa e cuja redução é de 6.63% (€73.665), salientamos a diminuição das despesas com pessoal (-€72.565), com juros e outros encargos (-€2.250) e com outras despesas correntes (-€3.900).

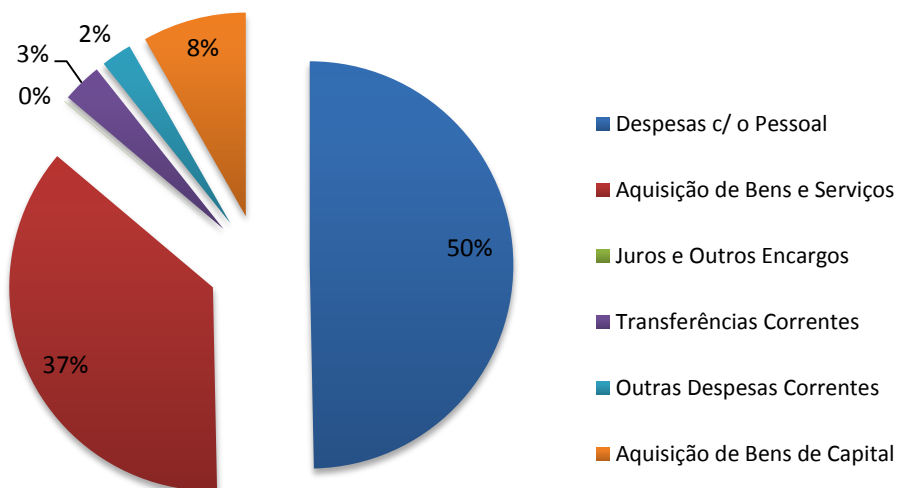
Por outro lado, atento o objetivo estratégico de reforço das políticas sociais e de apoio às famílias, aumentamos a rubrica de transferências correntes em €4.000, que serão utilizados quer no âmbito do Fundo de Emergência Social, quer através de apoios diretos a famílias que apresentem situações de carência económica e social.

No que se refere às despesas de capital verificamos um incremento de 59,74% face ao orçamento inicial de 2014, no montante global de €34.825 e que tem por base o objetivo de melhoria das infraestruturas do edifício sede e investimento em obras no cemitério para aumentar a disponibilização de sepulturas, jazigos, ossários e columbários.

### Q.5 Despesa por Rubrica

Descrição	2013	2014	2015	Peso Estrutura
<b>Despesas Correntes</b>				
Despesas c/ o Pessoal	661.985,00	633.880,00	561.315,00	49,67%
Aquisição de Bens e Serviços	579.281,20	411.115,00	412.165,00	36,47%
Juros e Outros Encargos	5.786,50	2.550,00	300,00	0,03%
Transferências Correntes	40.000,00	31.500,00	35.500,00	3,14%
Outras Despesas Correntes	79.550,00	31.500,00	27.600,00	2,44%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>1.366.602,70</b>	<b>1.110.545,00</b>	<b>1.036.880,00</b>	<b>91,76%</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
Aquisição de Bens de Capital	67.103,50	58.295,00	93.120,00	8,24%
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>67.103,50</b>	<b>58.295,00</b>	<b>93.120,00</b>	<b>8,24%</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>1.433.706,20</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>1.130.000,00</b>	<b>100,00%</b>

### G4. Despesa por Rubrica



Uma análise da evolução das despesas nos últimos anos permite concluir que os objetivos de redução das despesas correntes nomeadamente, as com maior impacto no orçamento total (pessoal e aquisição de bens e serviços), tem sido alcançados, permitindo a libertação de dotações para aquilo que são os objetivos estratégicos deste executivo: Plano de Atividades, Transferências Correntes e Plano Plurianual de Investimentos.

## Q.6 Evolução da Despesa por Rubrica

Dotações Iniciais

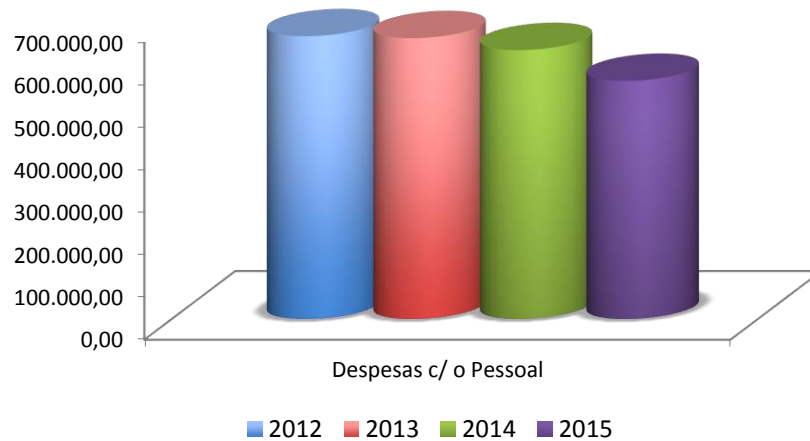
Descrição	2013	P. E.	2014	P. E.	2015	P. E.	Variação	Δ %
<b>Despesas Correntes</b>								
Despesas c/ o Pessoal	661.985,00	46,17%	633.880,00	54,23%	561.315,00	49,67%	-72.565,00	-11,45%
Aquisição de Bens e Serviços	579.281,20	40,40%	411.115,00	35,17%	412.165,00	36,47%	1.050,00	0,26%
Juros e Outros Encargos	5.786,50	0,40%	2.550,00	0,22%	300,00	0,03%	-2.250,00	-88,24%
Transferências Correntes	40.000,00	2,79%	31.500,00	2,69%	35.500,00	3,14%	4.000,00	12,70%
Outras Despesas Correntes	79.550,00	5,55%	31.500,00	2,69%	27.600,00	2,44%	-3.900,00	-12,38%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>1.366.602,70</b>	<b>95,32%</b>	<b>1.110.545,00</b>	<b>95,01%</b>	<b>1.036.880,00</b>	<b>91,76%</b>	<b>-73.665,00</b>	<b>-6,63%</b>
<b>Despesas de Capital</b>								
Aquisição de Bens de Capital	67.103,50	4,68%	58.295,00	4,99%	93.120,00	8,24%	34.825,00	59,74%
<b>Total Despesas Capital</b>	<b>67.103,50</b>	<b>4,68%</b>	<b>58.295,00</b>	<b>4,99%</b>	<b>93.120,00</b>	<b>8,24%</b>	<b>34.825,00</b>	<b>59,74%</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>1.433.706,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.130.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-38.840,00</b>	<b>-3,32%</b>

### 5.2.1 Despesas com Pessoal

Da análise da estrutura da despesa salientamos que, não obstante o peso relativo das despesas com pessoal (49,67%), esta rubrica sofreu uma redução significativa, no montante global de €72.565, face ao ano anterior.

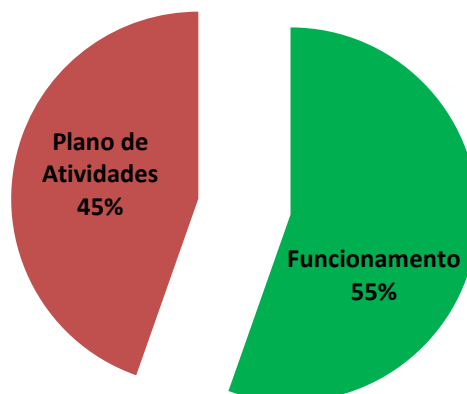
Esta redução deriva essencialmente, da supressão do Jardim de Infância Ferreira de Castro (menos 4 colaboradores), da saída de um assistente técnico afeto ao serviço de contabilidade e tesouraria (SCT), do término do Estágio no Gabinete de Ação Social (GAS) e ainda, da aposentação de 2 assistentes operacionais afetos ao Cemitério e espaço Vasco da Gama, dado que embora se preveja a sua substituição, o valor das remunerações a auferir será inferior.

### G5. Evolução das Despesas com Pessoal



De salientar que dos €561.315 previstos para despesas com pessoal 45% (€250.427,53) correspondem a pessoal afeto às atividades desenvolvidas pela autarquia, não estando portanto, diretamente ligados com os chamados “serviços base”.

### G6. Desagregação das Despesas com Pessoal

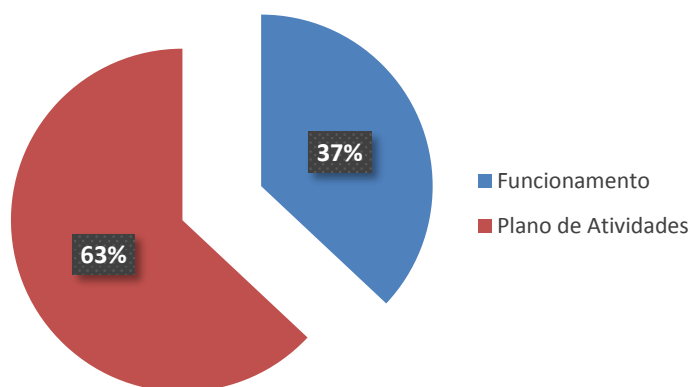




### 5.2.2 Aquisição de Bens e Serviços

No que se refere a esta rubrica prevemos um acréscimo de 0,26% (€1.050), ascendendo ao montante de €412.165,00, decorrente do aumento das despesas afetas ao desenvolvimento de atividades. Não obstante, no que se refere às despesas relacionadas com as Atividades de Enriquecimento Curricular e Prolongamentos, verificamos uma redução de 21,7% (€45.992,70).

#### G7. Aquisição de Bens e Serviços



### 5.2.3 Juros e Outros Encargos

Não se prevê a existência de despesas significativas neste âmbito, pelo que o valor da dotação é meramente residual.

### 5.2.4 Transferências e Outras Despesas Correntes

Tal como já referido anteriormente, este executivo pretende incrementar o apoio quer às famílias, quer às instituições que operam na freguesia, seja de forma direta através de apoio financeiro, seja de forma indireta, através da participação em atividades ou da articulação/colaboração com essas instituições em matérias de relevante interesse para a freguesia.

Em especial, esta Junta pretende apoiar as Instituições que apresentem um plano de atividades e de interação relevante para fazer face às necessidades dos habitantes de Ramalde.

Desta forma, mantivemos o valor dos apoios a atribuir às instituições, sob as formas de apoio direto, prestação de serviços e pagamentos a terceiros.

No que se refere ao apoio às famílias, atenta a atual conjuntura económica e social que o país e em particular a freguesia atravessam e os constantes pedidos de apoio que nos chegam por parte de famílias em situação de extrema carência económica e social, face ao orçamento inicial de 2014, incrementamos esta rubrica em 40% para um montante de €10.000.

### Q.7 Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2013			2014			2015	
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Executado Out.	Previsão	Δ%
<b>Apoios Diretos</b>								
Escolas	10.000,00	7.500,00	6.157,20	7.000,00	7.000,00	6.203,40	7.000,00	0,00%
Instituições	20.000,00	20.000,00	14.029,45	18.500,00	18.500,00	16.748,21	18.500,00	0,00%
Famílias	10.000,00	10.000,00	2.285,19	6.000,00	8.000,00	3.264,67	10.000,00	25,00%
Total Apoios Diretos	40.000,00	37.500,00	22.471,84	31.500,00	33.500,00	26.216,28	35.500,00	5,97%
<b>Apoios Indiretos</b>								
Escolas	10.500,00	10.500,00	0,00	2.750,00	3.580,00	119,12	4.250,00	18,72%
Instituições	47.500,00	37.500,00	16.777,56	22.500,00	22.500,00	11.876,61	20.250,00	-10,00%
Total Apoios Indiretos	58.000,00	48.000,00	16.777,56	25.250,00	26.080,00	11.995,73	24.500,00	-6,06%
<b>Total Apoios</b>	<b>98.000,00</b>	<b>85.500,00</b>	<b>39.249,40</b>	<b>56.750,00</b>	<b>59.580,00</b>	<b>38.212,01</b>	<b>60.000,00</b>	<b>0,70%</b>

## 6. Grandes Opções do Plano

O valor global da despesa apresentada na ótica das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2015 é de €663.414,97, absorvendo 58,71% do orçamento total da autarquia, dos quais €93.120 se referem ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e €570.294,97 ao Plano de Atividades (PA).

### Q.8 GOP e Despesas de Funcionamento

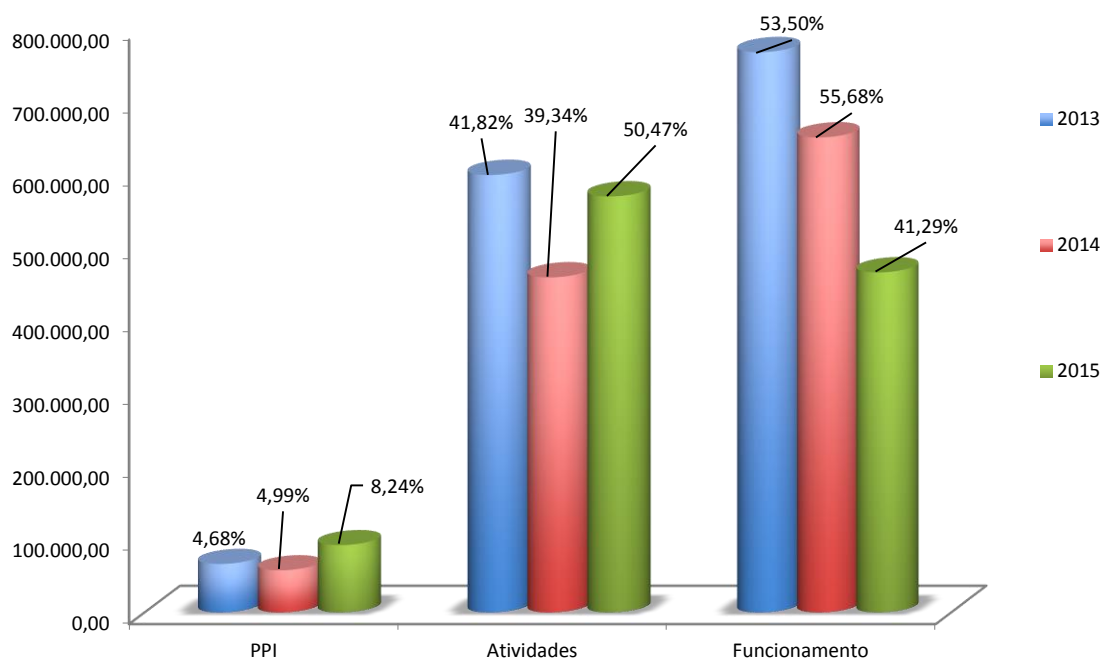
Class. Orgân.	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	PA	%	Total GOP	%	Total Funcionamento	%	Total Despesas
01.01	160,00	0,01%	50,00	0,00%	210,00	0,02%	4 015,00	0,36%	4 225,00
01.02	27 000,00	28,99%	2 550,00	0,23%	29 550,00	2,62%	54 095,00	4,79%	83 645,00
02	19 050,00	20,46%	8 680,00	0,77%	27 730,00	2,45%	283 230,00	25,06%	310 960,00
03	19 200,00	20,62%	520 885,62	46,10%	540 085,62	47,80%	68 464,38	6,06%	608 550,00
04	3 500,00	3,76%	30 780,00	2,72%	34 280,00	3,03%	0,00	0,00%	34 280,00
05	24 210,00	26,00%	7 349,35	0,65%	31 559,35	2,79%	56 780,65	5,02%	88 340,00
<b>Total</b>	<b>93 120,00</b>	<b>8,24%</b>	<b>570 294,97</b>	<b>50,47%</b>	<b>663 414,97</b>	<b>58,71%</b>	<b>466 585,03</b>	<b>41,29%</b>	<b>1 130 000,00</b>

Neste contexto e fazendo uma análise da imputação por orgânica verifica-se que as orgânicas 03-Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura e 04-Universidade Intergeneracional Fernando Pessoa, nas quais se incluem a generalidade das atividades constantes do plano de atividades para 2015 ascendem a €574.365,62, o que representa 86,58% do montante total das GOP.

No seguimento das linhas de orientação definidas no início deste mandato, os objetivos estratégicos para o ano 2015 contemplam para além do investimento nas infraestruturas do edifício sede e cemitério, o incremento das funções sociais, o investimento na modernização e inovação e a aposta na cooperação com o movimento associativo.

Em termos evolutivos podemos verificar que o peso das despesas de funcionamento tem vindo a diminuir, aumento a disponibilidade de verbas para as GOP.

### G8. Evolução das GOP e Funcionamento



#### 6.1 Plano de Atividades

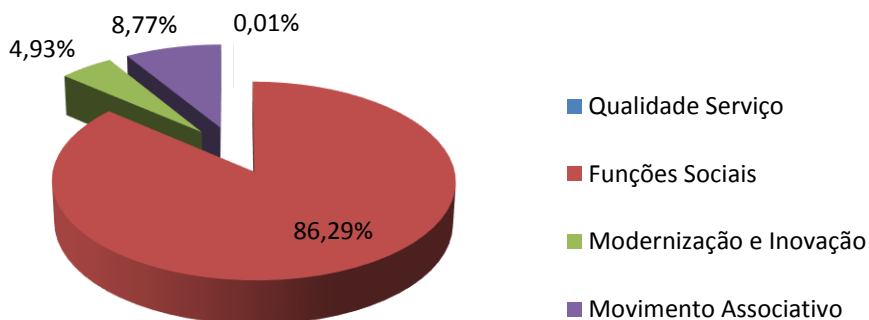
O montante global afeto ao plano de atividades para 2015 é de €570.294,97, traduzindo um aumento de €110.502,47 face ao orçamento inicial de 2014 e qualificado pelas seguintes funções:

### Q.9 Classificação Funcional das Atividades

Obj.	Designação do Programa	Financ. Definido	%
<b>01</b>	<b>QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>50,00</b>	<b>0,01%</b>
<b>02</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL</b>	<b>491 116,28</b>	<b>86,12%</b>
	Educação - Ensino Não Superior	217 293,26	38,10%
	Ação Social e Apoio às Famílias	181 356,81	31,80%
	Animação Sociocultural	26 671,63	4,68%
	Cultura	39 765,43	6,97%
	Juventude, Desporto e Lazer	13 100,00	2,30%
	Coesão Social	12 929,15	2,27%
<b>03</b>	<b>QUALIDADE DE VIDA</b>	<b>1 000,00</b>	<b>0,18%</b>
	Observatório de Ramalde	1 000,00	0,18%
<b>04</b>	<b>MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO</b>	<b>28 128,69</b>	<b>4,93%</b>
<b>05</b>	<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>50 000,00</b>	<b>8,77%</b>
	Movimento Associativo	50 000,00	8,77%
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>570 294,97</b>	<b>100,00%</b>

No plano de atividades estão vertidos os objetivos estratégicos para o próximo ano nas diversas atividades que nos propomos realizar. Feita a distribuição de dotações pelas diversas funções da Autarquia, apuramos que 86,29% do valor do PA se encontra afeto ao objetivo estratégico principal deste executivo: As funções Sociais.

### G9. Distribuição do PA por Funções



---

De entre as funções sociais da Autarquia e à semelhança do já ocorrido em anos anteriores prosseguiremos com as atividades relacionadas com a Educação e Ensino não Superior, nas quais se incluem as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), a Componente de Apoio à Família (CAF), o Projeto “Ramalde Intergeracional”, entre outras atividades desenvolvidas junto da comunidade escolar.

Face ao ano anterior, este subgrupo de atividades sofre um decréscimo causado sobretudo pela redução das despesas conexas com as AEC, atendendo à não inclusão dos alunos provenientes do Agrupamento de Escola Fontes Pereira de Melo.

No que respeita à Ação Social e Apoio às Famílias verificamos um acréscimo face ao início do ano anterior, causado pela afetação das remunerações dos técnicos que desenvolvem estas atividades, pelo aumento do número de atividades e ainda dos valores que lhes estão afetos. Salienta-se em particular, o aumento do valor disponibilizado para apoio às famílias (direto, fundo de emergência social e Ramalde solidário), a inclusão de passeios e colónia de férias para seniores.

No que se refere à Animação Sociocultural manteremos o apoio e a colaboração diretas com os centros de dia/convívio em funcionamento na Freguesia, a promoção da feira da saúde, da comemoração do dia metropolitano dos avós e ainda, outros eventos como festas de santos populares e outros.

No âmbito da cultura, para além das atividades que já temos vindo a desenvolver como exposição coletiva de pintura, participação nas rusgas de S. João, festival de folclore, coros Infantil e Sénior e a Universidade Intergeracional, planeamos novas atividades que possam envolver outros grupos etários como o Festival da canção infantil e juvenil, a exposição de fotografia e o dia internacional dos museus.

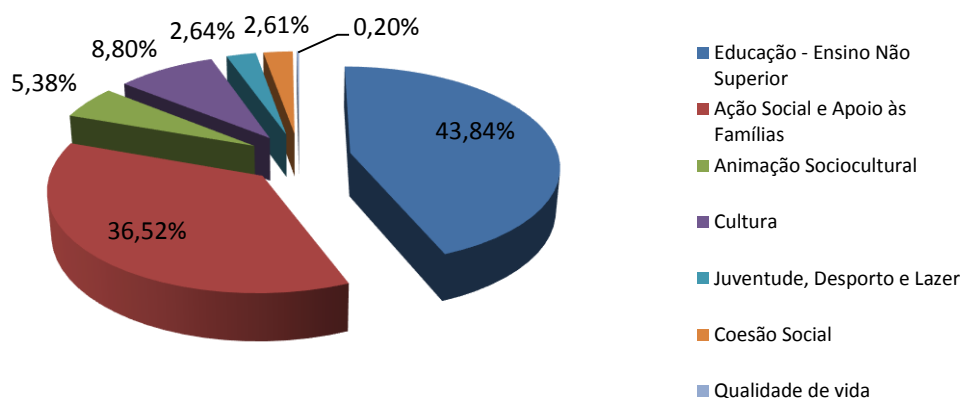
No âmbito da Biblioteca serão retomadas as atividades de animação na leitura.

Serão também, reforçadas as atividades relacionadas com a Juventude, Desporto e Lazer, incluindo-se, para além das realizadas nos anos anteriores, atividades como a comemoração do dia mundial da atividade física/saúde, dia internacional da pessoa com deficiência e torneios de jogos de mesa.

A aposta na coesão social continua a ser um dos objetivos estratégicos da autarquia, pelo que se manterão as medidas de apoio no âmbito do trabalho ocupacional de desempregados.

A qualidade de vida dos Ramaldenses continua a ser uma das grandes preocupações da autarquia, pelo que será reforçada a atividade e a correspondente verba destinada ao Observatório de Ramalde.

### G10. Funções Sociais

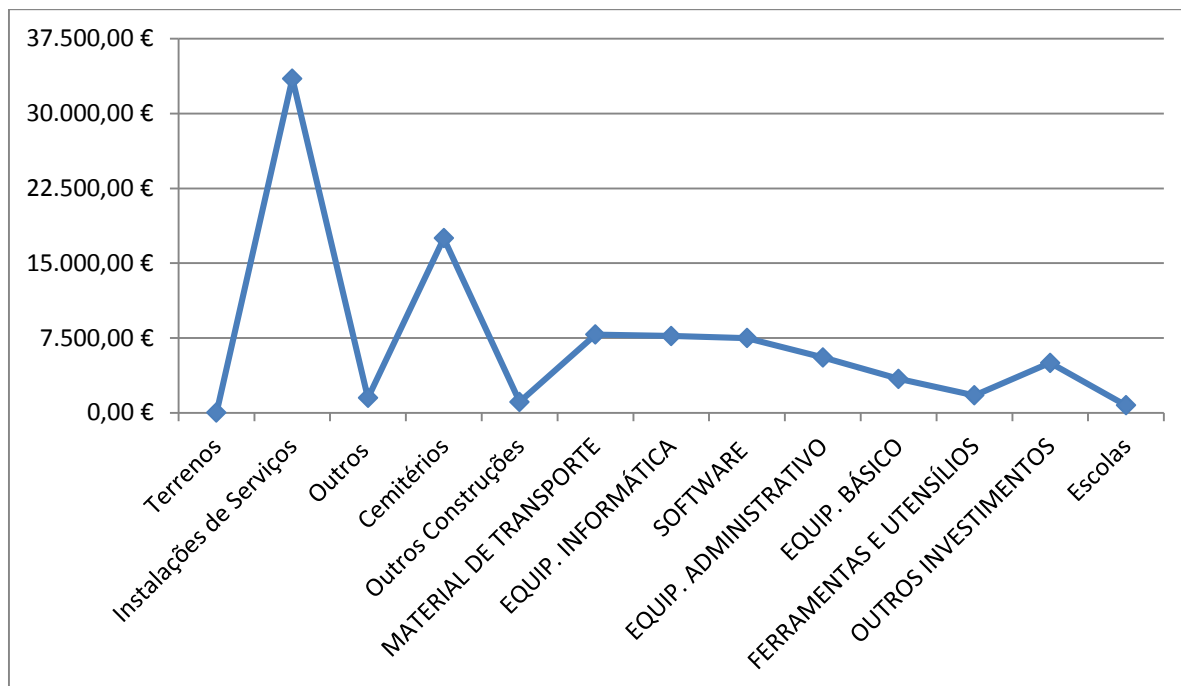


### 6.2 Plano Plurianual de Investimentos

No que concerne ao investimento previsto para o ano de 2015, para além dos compromissos já assumidos em anos anteriores (Requalificação do edifício sede no valor de €14.104,72 e Certificação da Qualidade €1.015,00), destacam-se os seguintes investimentos:

- Aquisição de uma viatura de nove lugares - €7.850,00;
- Obras de construção e requalificação no Cemitério - €20.150,00;
- Obras para conservação da UIFP e do edifício sede, alteração de layout, aquisição de mobiliário e equipamento administrativo - €30.000;
- Investimento em Ferramentas e Utensílios para a oficina de Manutenção - €2.250;
- Aquisição de equipamento informático e software - €13.050

## G11. PPI 2015



## Q.10 Evolução do PPI

Class. Orgânica	Descrição	2013	2014	2015	Peso	Variação	Δ %
01.01	Assembleia de Freguesia	160,00	160,00	160,00	0,17%	0,00	0,00%
01.02	Junta de Freguesia	33 763,50	18 900,00	27 000,00	28,99%	8 100,00	42,86%
02	Serviços Administrativos	10 360,00	10 360,00	19 050,00	20,46%	8 690,00	83,88%
03	Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	16 160,00	16 650,00	19 200,00	20,62%	2 550,00	15,32%
04.01	JI vs UIFP	1 605,00	1 515,00	3 500,00	3,76%	1 985,00	131,02%
05	Cemitério	5 055,00	10 710,00	24 210,00	26,00%	13 500,00	126,05%
<b>Total</b>		<b>67 103,50</b>	<b>58 295,00</b>	<b>93 120,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>34 825,00</b>	<b>59,74%</b>

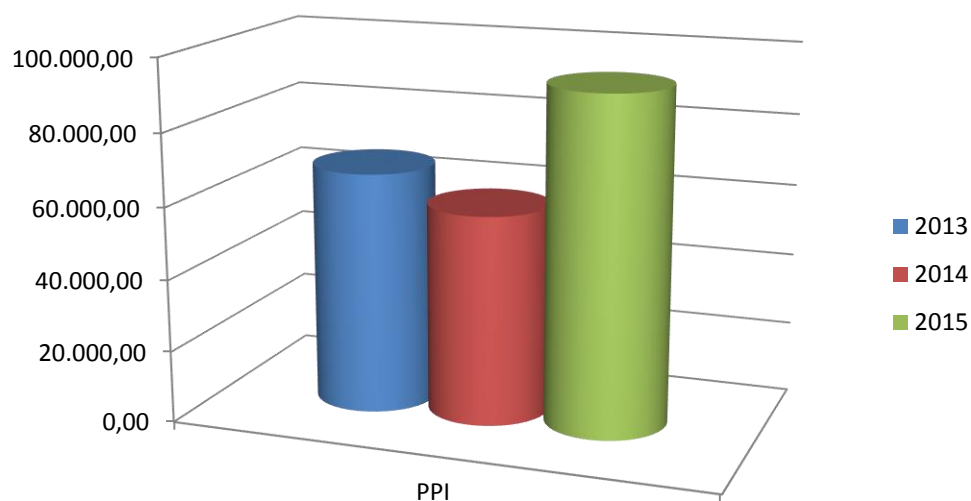


Se efetuarmos uma análise da evolução por orgânica do PPI constatamos que os investimentos planeados para o edifício sede terão forte impacto nas orgânicas 01.02, 02 e 03.

A evolução na orgânica 04 respeitante à UIFP deve-se ao investimento na melhoria das instalações, nomeadamente, pelas obras de reparação do telhado.

A análise comparativa face a anos anteriores, permite verificar que a política de investimento da autarquia tem vindo a evoluir positivamente, demonstrando um crescimento de €34.825 (59,74%) face à previsão inicial de 2014.

**G10. Evolução do PPI 2015**



Concluindo:

Temos para nós que a Junta de Freguesia é uma ideia de “Edifício” sempre em construção, e, como todos os edifícios, tem uma base de sustentação, tem recursos financeiros e humanos, tem uma parte corpórea e outra incorpórea, é tangível nesta vertente e intangível nas diversas atividades que leva a cabo. “**Corrigir**”, como se disse atrás, foi o lema deste primeiro ano de mandato, uma decisão que não é novidade, o próprio órgão executivo anterior, iniciou esse périplo nos últimos anos do seu mandato no que concerne à regularização dos pagamentos a fornecedores e, consequentemente, da tesouraria. Por aqui está cumprido o primeiro verbo de uma tetralogia estratégica que delineámos para todo o mandato, todos os compromissos, sem exceção, têm cobertura financeira assegurada. Poderemos agora, em 2015, ainda que continuando a “corrigir” outros parâmetros não financeiros, iniciar o que chamámos “**Consolidar**”, isto é, olhar o “edificado” intangível, ou seja, todos os projetos e atividades da Junta. E consolidar não é só manter, é fazer uma espécie de manutenção, modernização ou inovação. Por exemplo, temos de continuar a consolidar e melhorar toda a oferta da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, sedeada na antiga escola primária das Cruzes, uma referência para muitos Ramaldenses, também memória e saudade. Quase em paragem quando tomámos posse (após a inauguração encerrou passados três meses), conseguimos reanimar o projeto e, no início deste ano letivo, conseguimos melhorar e assim será nos anos vindouros. Não deixaremos de acalantar a ideia da sua transformação em régie-cooperativa, também um sonho do executivo anterior. Parece-nos que este será um bom caminho tendo em vista a sua sustentabilidade financeira e, para tanto, entraremos um dia destes em contato com o Instituto António Sérgio para o Setor Cooperativo – INSCOOP, para obtermos alguma colaboração e assessoria sobre a questão. O espírito cooperativo, importante na economia nacional e, nos tempos que correm, no empreendedorismo social tão em moda, parece-nos uma boa ideia e nem se percebe por que não progrediu nos últimos tempos. Mas este espírito tem de ser abrangente, a Junta de Freguesia tem de ser o motor de um projeto onde caibam também como cooperantes as Associações e Coletividades de Ramalde, só assim fará sentido fazer esta renovação do projeto UIFP, espécie de farol para todas as atividades: socioculturais, de ensino e educação cívica, de empreendedorismo social e outras.

---

Também o projeto “Ramalde com as Crianças” não está esquecido, tem levado o nome da Freguesia longe, importa relançá-lo após a reflexão que estamos a levar a cabo com a comunidade escolar onde deve ser mais abrangente. E queremos fazer a sua replicação também na comunidade sénior e fazer dele um verdadeiro “Ramalde Intergeracional de Escola Cívica”. É verdade que os últimos acontecimentos com o AE Fontes Pereira de Melo nos criaram algumas dificuldades, cerceando o todo das escolas básicas da freguesia. E também é verdade que um novo protocolo tem de ser elaborado, não já com a DREN (estrutura desaparecida) mas com os vários Agrupamentos de Escolas, as novas entidades de que dependem as escolas básicas.

Parece-me que o relatório elaborado pelo Gabinete de Contabilidade, Tesouraria e Recursos Humanos é bem clarificador do que queremos, retrata bem toda a atividade da Junta, o que temos feito e o que queremos continuar a fazer em 2015. Da Assembleia de Freguesia contamos com um espírito crítico positivo que nos permita melhorar um ou outro aspeto, também sugestões de novas ideias para a Freguesia de Ramalde, afinal, ambos os seus órgãos – Assembleia e Junta – estamos imbuídos no mesmo espírito e objetivos finais, o bem-estar e melhor qualidade de vida para os Ramaldenses. Para isso fomos eleitos.

Com os meus cumprimentos de muita consideração

O Presidente da Junta

António Gouveia